

CAOS DEBAIXO D'ÁGUA

A cena vista pelos soteropolitanos diante das chuvas que caíram na cidade já é corrigueira. Mesmo com investimento do poder público com obras, alagamentos e deslizamentos de terra continuam acontecendo. Problema expõe não só intervenções de Estado e Prefeitura, mas também a falta de educação de quem mora em Salvador. Págs. 4 e 5

BRT

NA PF

Famoso joalheiro da Bahia conheceu há poucos dias a “PF”. A sigla para ele, até então, significava apenas Praia do Forte. Hoje, no entanto, ganhou outro significado: Polícia Federal. De acordo com informações obtidas pela coluna, o quase senhor vai ter que explicar muita coisa à polícia e pagar muitos tributos que “esqueceu” de pagar ao longo dos anos.



andre richter/pf

INOPORTUNO

Um dos mais ferrenhos opositores do prefeito ACM Neto, o vereador José Trindade disparou em redes sociais um “card” ironizando o democrata durante as fortes chuvas que atingiram Salvador. A ironia, além de fora de hora, não apresentou nenhuma ajuda para o problema que afligiu diversas famílias da cidade de Salvador.



diretoria de comunicacao/cms

CAUSOU ARREPIOS

A informação de que magistrados envolvidos na Operação Faroeste prepararam acordos de delação premiada assustou outras figuras que envolvidas no esquema de grilagem das terras, mas que ainda não foram alcançadas pela apuração. Soma-se a isso o fato do “borracheiro”, usado como laranja, estar desaparecido. Ninguém sabe onde anda José Valter Dias.



divulgacao/ney pinto

Ó O GÁS

Uma das promessas do ministro da Economia, Paulo Guedes, era baixar em até 50% o preço do gás de cozinha. O que acontece na prática, no entanto, é o contrário. O preço teve a quarta alta consecutiva e segue sendo um dos vilões do orçamento das famílias mais pobres do Brasil. Rezar para essa Black Friday do gás chegar logo!



wilson dias/abr

VEM AÍ

A nomeação de Nelson Pelegriño (PT) para a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Bahia demorou, mas vai sair. O anúncio coube ao próprio governador Rui Costa, que é quem demite e contrata. Com isso, o deputado Paulo Magalhães (PSD) volta a ocupar uma cadeira na Câmara dos Deputados.



michel jesus/camara dos deputados

NO AQUECIMENTO

Suplente de deputado estadual, Angelo Almeida (PSB) está no aquecimento para assumir o mandato na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA). Com a eleição de 2020, a expectativa é de que algum parlamentar da chapona composta pelo partido consiga se eleger prefeito. Com isso, o partido da deputada Lídice da Mata passará a ter cinco parlamentares na Casa.



reproducao/youtube

Publisher **Editora KSZ**

Diretor Executivo **Chico Kertész**

Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Comercial **(71) 3505-5022**

comercial@jornaldametrople.com.br

Jornal da
Metrópole

Grupo Metrópole

Rua Conde Pereira Carneiro, 226

Pernambuco CEP 41100-010

Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

METIDO COM COISA RUIM DE NOVO

Após caso de agressão, deputado Marcell Moraes é apontado como pivô de confusão em apartamento

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Síndico do condomínio onde o deputado estadual pelo PSDB baiano, Marcell Moraes, mora, Willian Marques afirmou em entrevista à **Rádio Metrôpole** que vai reunir os moradores para que o parlamentar seja expulso do local após confusões em apartamentos. O prédio fica no bairro de Armação, em Salvador. Este é o segundo caso envolvendo o parlamentar neste ano. “O senhor deveria tomar vergonha na cara. Eu vou convocar uma assembleia extraordinária para que seja expulso, já que o senhor não apresenta nenhum documento que comprove, nenhuma escri-

tura de compra e venda”, disse William durante o Jornal da Cidade. O parlamentar mora há 60 dias no prédio. O apartamento é o mesmo onde, de acordo com investigação policial, teria ocorrido as agressões ao primo e ex-assessor parlamentar Lucas Carvalho. O caso está na 9ª Delegacia de Polícia, da Boca do Rio. Na nova confusão, Marcell divulgou imagens gravadas dentro do carro diante de um bate boca ao ser impedido de adentrar no condomínio. Além disso, imagens obtidas pelo **Metro1** mostram novos detalhes da confusão com o ex-assessor. Lucas aparece em um dos vídeos correndo de supostos capangas de Marcell no prédio.



Imagens obtidas pelo Metro1 apontam Marcell exaltado após sair do prédio; sequência de vídeos aponta assessor saindo correndo do andar

“Para mim as atitudes deles não são de uma pessoa comprometida com o povo”

– **Willian Marques, síndico do prédio**

DEPUTADA DIZ QUE VAI AGIR

Presidente da Comissão de Direitos da Mulher na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), a deputada estadual Olívia Santana (PCdoB) afirmou à **Rádio Metrôpole** que vai encaminhar à presidência da Casa os casos de suposta

agressão envolvendo o deputado estadual Marcell Moraes (PSDB) e seguranças dele contra o primo e ex-assessor e também contra uma assessora e suposta amante dele. “Acho triste. Acho lamentável”, declarou a parlamentar.

Deputada promete levar caso à Mesa Diretora da AL-BA



Síndico acusa Marcell de agressão e diz que vai propor que ele seja expulso do condomínio

CASO DE BRIGA DEU CONFUSÃO

Após a briga do parlamentar com o primo e assessor, foi determinado que todos os visitantes do deputado deveriam se identificar na portaria. No entanto, um suposto policial militar não queria ser identificado, gerando um grande mal estar no local. “O cara chega aqui. Um ambiente de família. Ele deveria se colocar no lugar dele. Ele está doente. Eu disse para ele. ‘Fazer o que você está fazendo? Bagunçando?’”, contesta Willian Marques

CAOS MAIS DO QUE SUBMERSO

Chuva sem precedentes atinge Salvador e testa poder público diante dos investimentos contra desastres naturais, mas o foco do problema é outro

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

A cidade de Salvador jamais tinha passado por uma chuva em novembro como a que ocorreu na última terça-feira (26). A cena, no entanto, é a mesma: ruas alagadas, lixo e entulho arrastados, famílias desabrigadas e transtornos no trânsito. O caos sentido pela população representa um grave problema urbanístico e evidencia que a capital baiana jamais aprendeu como se preparar para situações de desastres como o dilúvio desta semana. Não adiantou o mon-

tante de dinheiro investido pelo poder público e as promessas de melhorias na rotina da cidade. O soteropolitano, que nunca teve educação adequada dos governantes, se mostrou alheio ao cuidado com a própria cidade, seja jogando lixo nas ruas e calçadas ou descartando materiais que prejudicam o escoamento das águas das chuvas.

Enquanto o caos toma conta do município, a capital agora amarga mais um período para tentar se reestabelecer diante dos transtornos, ocasionados pelos fatores já conhecidos.

“Nunca choveu tanto em um mês nos últimos dez anos”

–**ACM Neto**, prefeito de Salvador



Mesmo com requalificação, área do Comércio não suportou forte quantidade de chuvas



Ladeira do Cacau foi uma das regiões que também sofreram com o alto volume de chuvas; parte da pista cedeu e teve que ficar interditada

PREFEITURA E GOVERNO ATUAM EM CONJUNTO PARA MINIZAR DANOS DA CHUVA

O dilúvio que caiu na terça-feira ultrapassou o volume esperado para todo o mês de novembro, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Dados apontam que chegou a chover 170 milímetros em três horas, sendo que algumas regiões do município tiveram picos de quase 250mm

de precipitação em 12 horas, a exemplo da região de São Caetano e da Liberdade. Diante do caos, governo e prefeitura devem atuar em conjunto. O prefeito ACM Neto confirmou que o governador Rui Costa colocou o aparato do Estado para auxiliar no amparo às vítimas e na solução dos estragos.

387 PESSOAS
foram abrigadas em unidades de acolhimento provisório em Salvador

SEM NOVIDADES: CASOS DE ALAGAMENTOS SE REPETEM

Quem mora em áreas de risco e que sempre alagam em chuvas torrenciais já sabem que cenas que aconteceram na terça-feira são corriqueiras. Segundo o município, o índice da chuva foi recorde para o mês de dezembro. No entanto, diante da situação da população majoritária da ca-

pital — de pouca renda e com dificuldades e percalços em suas rotinas —, é mais do que comprovado que, mesmo com todos os investimentos do poder público, a capital segue em uma região pobre, à mercê de governos sem foco no social e mudanças climáticas cada vez mais drásticas no planeta.



Salvador ficou debaixo d'água e população questionou investimento em obras na cidade; no entanto, o buraco é bem mais embaixo



População enfrenta água até a cintura para tentar salvar móveis e objetos domésticos

HISTÓRICO TRÁGICO DE CHUVAS NA CIDADE

Desabamentos de encostas, muros e alagamentos são os principais problemas trazidos pela chuva e Salvador tem um grave histórico de desastres desta natureza. Em 1996 e em 2015, a região do Barro Branco conviveu com duas tragédias que vitimou dezenas de pessoas. Já no Marotinho, há quatro anos atrás, na área localizada no Bom Juá, outras quatro pessoas da mesma família morreram. Federação, Baixa do Cacau, Campinas de Pirajá e Nova Brasília também são regiões que têm em suas histórias tra-

gédias motivadas pela chuva. Diante do alto índice de chuvas desta semana, porém, não houve nenhuma morte em decorrência dos estragos causados pelo dilúvio. “A gente fica feliz porque saímos de um dia de fortes chuvas sem nenhum óbito, o que não ocorria em

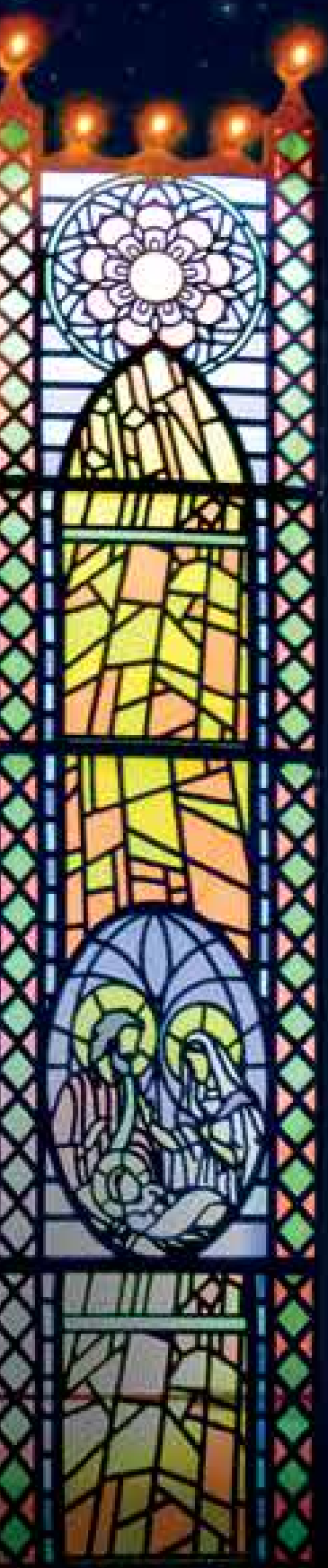
outros momentos e com esse volume de chuva. Isso me deixa feliz porque esse volume grande de investimento nas encostas está mostrando resultado, ou seja, nós estamos conseguindo salvar vidas humanas”, comentou o governador Rui Costa.

Apesar do caos, chuvas não deixaram mortos



Em 2015, temporal causou mortes e destruição no Barro Branco, no Alto do Peru, em Salvador





Casa do Papai Noel

100 Horas de Espetáculo

Música e Dança

Show com 300 Drones

6,2 Milhões de Lâmpadas LED

Árvore Ambiental de PETS

MAIS UMA FESTA DE RUA IMPERDÍVEL: O NATAL.

A Prefeitura preparou um Natal especial para nossa cidade. Salvador se transformou em um grande cenário natalino, com muita luz, arte, tecnologia e atrações imperdíveis. Confira a programação, reúna a família e venha se emocionar. natal.salvador.ba.gov.br



AMPLIAÇÃO DE PORTO NA MIRA DA CGU

Órgão de controle aponta irregularidades em norma que liberou ampliação em Salvador; partes silenciam



Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Auditoria da Controladoria-geral da União (CGU) aponta que o 2º Termo aditivo ao arrendamento da área do porto de Salvador, firmado entre Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) e a empresa Tecon, foi feito com base em uma “interpretação equivocada do Art. 3º da Resolução Antaq [Agência Nacional de Transportes Aquaviários] nº 1.780/2010”. O trecho prevê que a Codeba “apresentasse, em no máximo 12 meses, estudos visando reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do contrato, de caráter complementar ao já constante nos autos, comprovando o quantum a ser pago

pelo arrendatário a título de prêmio (custo de oportunidade) pela infraestrutura pública já existente a ser disponibilizada para seu uso próprio”. Segundo o órgão de controle, o pedido de reequilíbrio teve como base o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) aprovado pela Antaq que incluiu “indevidamente” os valores dos investimentos realizados pela Tecon no porto entre 2010 e 2014. Os aportes se referiam

a obrigações contratuais decorrentes do acréscimo de área realizado por meio do 1º Termo Aditivo, de R\$ 170,4 milhões. Além disso, investimentos adicionais somaram R\$ 77 milhões. Com as informações fornecidas, assevera a CGU, o Valor Presente Líquido (VPL) foi elevado. A alteração no VPL ajudou a passar a impressão de que o projeto seria viável, uma vez que um VPL positivo atesta a viabilidade do projeto.

**CGU alerta
para série de erros
em ampliação**



Importante porto do Brasil tem alta movimentação e gera empregos para baianos

OBRA PODE RENDER PREJUÍZO MILIONÁRIO À CODEBA, CONCLUI RELATÓRIO DE ANÁLISE

Além do contrato supostamente irregular, as metas de movimentação mínima de carga estabelecidas no 2º Termo Aditivo estão em desacordo com o Decreto nº 8.033/2013, com prejuízo potencial à Codeba que pode chegar a R\$ 26,8 milhões por ano de 2040 até 2049. Após análises das irregularidades, a CGU con-

cluiu que é necessário “revisar os estudos referentes à aprovação do pedido de reequilíbrio econômico-financeiro dos investimentos realizados pelo Tecon entre 2010 e 2014. É necessário, ainda, revisar das metas de movimentação de carga de modo a torná-las compatíveis com a nova dimensão do Terminal”.

R\$ 26 MILHÕES
em nove anos, empresa pode amargar prejuízo milionário



Codeba pode ter prejuízo milionário em nove anos; apesar da perspectiva, companhia silencia e não responde questionamentos da imprensa

LIMINAR PERMITIU CONTINUIDADE DE OBRA

Em 30 de outubro deste ano, o desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), Carlos Augusto Pires Brandão, liberou a ampliação do Terminal do Porto de Salvador. Uma decisão anterior, da Justiça Federal na Bahia, havia determinado a paralisação das obras. Segundo a sentença da Justiça Federal, que foi derrubada por

força da liminar do desembargador, “o valor estimado do contrato de arrendamento passou de R\$ 37,6 milhões para R\$ 12,8 bilhões”. A Justiça enxergou inúmeras ilegalidades na prorrogação por 25 anos, sem licitação, do Porto de Salvador. Para liberar a construção, Brandão disse que 60% da obra já foram executados.



Tribunal Regional Federal da 1ª Região proferiu liminar que possibilita obra em Salvador

EXPANSÃO DO PORTO SERÁ A SEGUNDA

O Contrato de Arrendamento da área onde está o porto foi assinado em 2000, por 25 anos. A contratação foi resultante do Leilão nº 1/1999, tendo sido arrendada uma área de 73.443,65 m² para movimentação e armazenagem de contêineres. Em setembro de 2010, foi firmado o Primeiro Termo Aditivo ao contrato, que, em linhas gerais, acrescentou uma área de 44.471,32 m². Em novembro de 2016, foi firmado o 2º TA, que teve por objeto a expansão de área, totalizando 216.546 m².



Simulação gráfica mostra tamanho de segunda ampliação do Porto de Salvador

PARTES ADOTAM SILÊNCIO

O **Jornal da Metrópole** procurou a Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), que, mesmo citada diretamente na auditoria feita pela Controladoria-Geral da União como uma das responsáveis pelo acordo, afir-

mou não ter autoria no contrato. Já a Tecon – também apontada como uma das prejudicadas no certame, com prejuízo de mais de R\$ 20 milhões em nove anos –, em nota, afirmou que não iria se pronunciar sobre o caso.

Codeba nega ter responsabilidade em contrato

Rastro de problema

Contratação da Coofsaúde já foi motivadora para que prefeituras da Bahia tivessem contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios.

Outras cidades na mira

Além de Feira de Santana, a Coofsaúde tinha ampla atuação em pelo menos 30 municípios da Bahia. O MP trabalha para identificar possíveis fraudes.

COOPERATIVAS BARRADAS EM FEIRA

Após reclamações do TCM e MP, gestão municipal decide vetar contratações que lesaram cidade em R\$ 70 milhões

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

O Tribunal de Contas do Município (TCM) e o Ministério Público da Bahia (MP-BA) obrigaram que a prefeitura de Feira de Santana deixe de realizar contratações através de cooperativas, após investigações sobre o superfaturamento em serviços municipais.

A ação ocorre depois dos desdobramentos da Operação Pityocampa, que desarticulou em janeiro deste ano, um esquema de fraudes em licitações na área da saúde. Em janeiro, o Ministério Público estadual denunciou 11 pessoas por crimes de organização

criminosa, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro cometidos em um esquema fraudulento de licitações e superfaturamento de contratos firmados pela Coofsaúde, cooperativa de trabalho com a prefeitura de Feira.

O veto já tinha sido adotado pela Corte de Contas e passou a ser seguido agora pelo MP-BA. O caso já foi alvo de diversas matérias do **Jornal da Metrópole** ao longo do último mês. Segundo o prefeito da cidade, Colbert Martins, novas contratações só poderão ocorrer via Organização Social (OS), seleção pública (Reda) ou concurso público.



Operação Pityocampa, da CGU, ajudou a desbaratar esquema criminoso que sugava dinheiro da saúde em Feira de Santana, na Bahia

Prefeito diz que apenas OS e Redas serão contratados

PREJUÍZO EM FEIRA FOI DE MAIS DE R\$ 70 MILHÕES

Denunciada pelo Ministério Público Estadual, a Coofsaúde era, na verdade, uma empresa travestida de cooperativa que “inflava artificialmente, sob rubricas diversas, os seus custos operacionais diretos e indiretos para maquiagem os seus lucros e justificar o arbitramento de valores superestimados para os seus contratos”. Ainda confor-

me a denúncia, que se baseou em relatórios técnicos da regional da Controladoria Geral da União (CGU), a cooperativa recebeu entre 2009 e 2018 um total aproximado de R\$ 285,6 milhões do Fundo Municipal de Saúde e da Fundação Hospitalar de Feira de Santana. Desse total, estima-se que tenham sido superfaturados R\$ 71,6 milhões.



Prefeito assinou contrato mesmo após saber que gestores tiveram contas rejeitadas por conta de irregularidades com empresa

PASTA DA SAÚDE QUITANDO AS CONTAS

Chefe da Sesab diz que houve um problema orçamentário, mas que governo corre para resolver situação

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Alexandre Galvão**
 alexandre.galvao@metro1.com.br

O secretário estadual de Saúde, Fábio Villas-Boas, revelou que o governo encontrou dificuldades para sanar as contas das empresas terceirizadas que prestam serviço ao governo. Ele foi questionado sobre a situação

após reclamações de ouvintes da **Metrópole**. Em entrevista ao Jornal da Cidade da **Rádio Metrópole**, Vilas Boas declarou que a gestão estadual já está tratando das dívidas. “Nós tivemos, no final do ano, uma dificuldade orçamentária que já foi equacionada pela secretaria da Fazenda e do Planejamento. Nesta sema-



Segundo chefe da pasta da Saúde, problema orçamentário deve ser resolvido nesta semana

na, todos os atrasos universais, que não foram só das terceirizadas, a gente já começa a colocar em dia”, declarou o secretário.

Questionado sobre o investimento do governo baiano na Saúde estadual, o chefe da pasta afirmou que o investimento segue para atender a população. “A Policlínica nunca terá fila. É um modelo de atendimento em que você organiza as pessoas de forma programada. Os pacientes são atendidos com horas marcadas, tanto para consultas quanto para exames”, acrescentou o secretário.

“Atrasos universais, que não foram só terceirizadas”

– Fábio Villas-Boas, secretário de Saúde

SR
CURSOS

PROGRAMAÇÃO 2019

INSTITUTO
Prime
CENTRO DE SAÚDE ORTODONTICA

30/11 CURSO RESTAURAÇÃO DE DENTES ANTERIORES

05, 06 E 07/12 IMERSÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL
TOXINA BOTULÍNICA E PREENCHIMENTO

Responsável Técnico:
DR^a SILVÂNIA ROCHA | CRO BA - 14011


CONTATO
71.9 9684-9438

Inscrições: Sympia.com.br

Acompanhe: [@SRSCURSOS](https://www.instagram.com/srscursos)

Patrocinadores:





Em palavras, gestos, atitudes.
O preconceito racial existe e é estrutural.
Uma violência que atinge negros, índios,
pessoas de religiões de matriz africana
e povos tradicionais todos os dias.
Racismo é crime. Deve ser combatido.
Deve ser denunciado. É punido. Não sofra
calado ao ser vítima. Não fique calado
ao presenciar um caso. A luta contra
o racismo é de todos nós.

Todas as vozes contra o racismo.

Todas as leis contra os racistas.

**RACISMO
MATA.**

**RACISMO
É CRIME.**

Denuncie: **71 3117.7448**

www.igualdaderacial.ba.gov.br

**NOVEMBRO
NEGRO**
MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO RACIAL



**DÉCADA INTERNACIONAL
AFRODESCENDENTE**
BAHIA - ESTADO ÁFRICA

**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**